

A HUMANIZAÇÃO DOS TURISTAS PARA A PREVENÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS SOBRE O MEIO AMBIENTE

Fabício Santos Ritá¹

Claudiomir da Silva dos Santos²

Monise Martins da Silva³

Marcelo Antônio de Moraes⁴

Mateus Donizetti de Oliveira Assis⁵

Educação Ambiental

RESUMO

A humanidade tem se esquecido que sua base de existência lhe remete ao cuidado, o que tem provocado a ação a desumanizar a si próprio e ao outro. Tendo em vista que os ambientes naturais são momentos de interação entre descanso, lazer e humanização entre as pessoas, este trabalho objetivou conscientizar e empoderar os alunos do Curso Técnico em Enfermagem sobre a importância da preservação da natureza para as futuras gerações. Foi elaborado um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos. O trabalho atendeu a aproximadamente 50 jovens e adultos, entre 16-40 anos no mês de Julho, no período noturno, residentes na zona rural e urbana. Foi realizado o uso de recursos áudio-visuais com a apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre o

¹Prof. Dr. Fabício dos Santos Rita, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Enfermagem fabriciosantosrita@gmail.com.

²Prof. Dr. Claudiomir Silva Santos, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, claudiomirsilvasantso@gmail.com.

³Prof. Ms Monise Martins da Silva, UEMG- Passos, Curso de Enfermagem, monisemsilva@gmail.com

⁴Prof. Ms Marcelo Antônio de Moraes, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, marcelomoraes04@gmail.com

⁵Prof. Mateus Donizetti de Oliveira Assis IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, mateus_muzambinho@yahoo.com.br

Nordeste do Brasil, a região litorânea e a região sertaneja, além da importância da preservação ambiental e os impactos da poluição nas áreas turísticas. Na avaliação das atividades desenvolvidas e no conteúdo informado em sala de aula observa-se a presença de informações por parte dos alunos sobre a beleza natural e sobre a exploração turística de áreas de Preservação Ambiental e de áreas de Preservação Permanente. Um dos temas mais levantados e discutidos foram as questões que envolvem o lançamento de resíduos sólidos e líquidos no mar. Atuar em ações com os alunos que estão em contato com pessoas na assistência em saúde é de fundamental importância, pois podemos aliar a educação ambiental e inseri-la na educação em saúde.

Palavras-chave: Turismo, Percepção Ambiental, Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

A humanidade tem se esquecido que sua base de existência lhe remete ao cuidado, o que tem provocado a ação a desumanizar a si próprio e ao outro. Tais atitudes mediadas pela “desumanização” causam o distanciamento das decisões coletivas, afastamento de afetividade para os problemas ambientais e principalmente a fuga dos compromissos em comunidade (RIZZOTO, 2002).

De acordo com Maciak (2009), a assistência humanizada consiste na preocupação dos profissionais de saúde em busca do resgate de pequenos momentos, e de circunstâncias cotidianas para o empoderamento da população no entendimento de que preservar a natureza é preservar a vida no planeta e garantir que as futuras gerações tenham acesso aos recursos disponíveis na atualidade.

Humanizar significa criar formas de capacitar o trabalhador e investir na sua formação profissional, dotando-o de condições para promover o olhar para o cuidado do outro e para com o outro (SIMOES et al; 2011).

Cabe destacar que o processo de colocar-se no lugar do outro necessita da capacidade do indivíduo de vivenciar valores que se relacionem com defesa à vida, e a possibilidade da qualidade de vida quando dependam de nossas ações. E que esta sensibilização possa agir em nós no sentido de conquistar o melhor que esteja em nosso interior mesmo quando estivermos diante do outro (LEITE, 2010).

Tendo em vista que os ambientes naturais são momentos de interação entre descanso, lazer e humanização entre as pessoas, este trabalho objetivou conscientizar e empoderar os alunos do Curso Técnico em Enfermagem sobre a importância da preservação da natureza para as futuras gerações.

METODOLOGIA

Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde e do Meio Ambiente para elaboração do conteúdo informativo iniciamos as atividades de percepção ambiental com os alunos do 1º Módulo do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho, através da Disciplina de Biossegurança nas Ações de Enfermagem.

Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos.

O trabalho atendeu a aproximadamente 50 jovens e adultos, entre 16-40 anos no mês de Julho, no período noturno, residentes na zona rural e urbana.

Foi realizado o uso de recursos áudio-visuais com a apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre o Nordeste do Brasil, a região litorânea e a região sertaneja, além da importância da preservação ambiental e os impactos da poluição nas áreas turísticas.

Em seguida realizamos uma atividade com a turma sobre os locais apresentados nos vídeos e sobre a percepção dos alunos sobre as belezas naturais dos locais disponibilizando aos alunos um conjunto de pincéis (vermelho, azul e preto) e uma cartolina para que pudessem externar seus aprendizados e estratégias para solução das problemáticas através da metodologia da “sala invertida”.

Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os alunos pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e finalizamos com um vídeo educativo sobre a importância de ações individuais em prol de ações coletivas, elencando o reconhecimento e a prevenção de impactos ambientais causadas pela ação antrópica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na avaliação das atividades desenvolvidas e no conteúdo informado em sala de aula observa-se a presença de informações por parte dos alunos sobre a beleza natural e sobre a exploração turística de áreas de Preservação Ambiental e de áreas de Preservação Permanente.

Um dos temas mais levantados e discutidos foram as questões que envolvem o lançamento de resíduos sólidos e líquidos no mar como no caso de “Maragogi – Caribe brasileiro” no estado de Maceió.

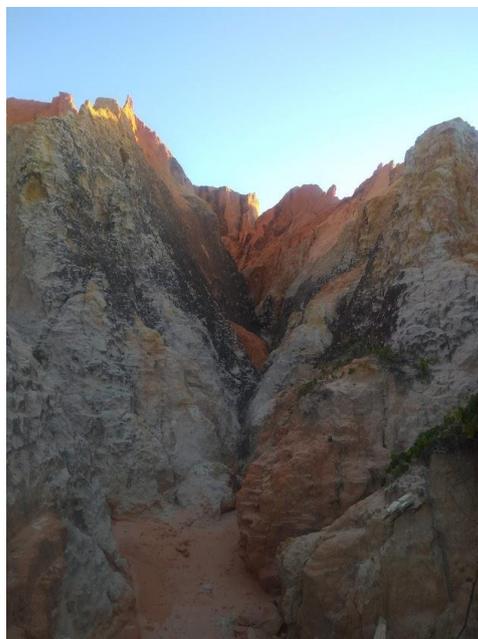


Figura 01- Imagem das falésias do Parque das Dunas de Morro Branco/CE
(Arquivo do Autor, 17/07/2018).

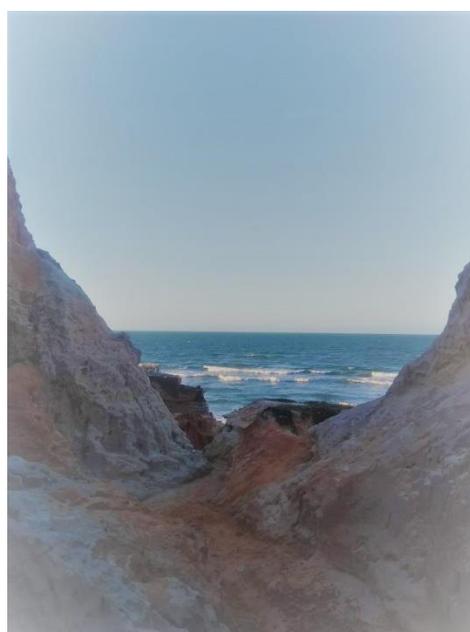


Figura 02- Ponto Turístico de Morro Branco no encontro de falésias e do mar em
Beberibe/CE (Arquivo do Autor, 17/07/2018).

Ao questionarmos as vias de informações pelas quais os alunos se empoderavam sobre o meio ambiente fomos informados que as mídias sociais são as mais utilizadas, entre elas: o *Facebook*, o *Twitter*, e o *Instagram*.

Outra questão levantada é a preservação de áreas moldadas pelos processos naturais como as falésias de Morro Branco no “Parque das Dunas” no Estado do Ceará.



Figura 03- Igreja de São Francisco das Chagas de Canindé, no Município de Canindé (Arquivo do Autor, 17/07/2018).

O turismo religioso foi citado pelos alunos como uma importante representação da necessidade da preservação da arquitetura cultural dos Municípios que não possuem praias em suas regiões geográficas, como em Canindé no Estado do Ceará.

Na finalização da atividade proposta os alunos questionaram o motivo de não haver discussões e apresentações de temas sobre humanização e preservação ambiental com frequência na Instituição.

Foi uma oportunidade de grande interação e troca de informações, incitando-nos á planejarmos novas estratégias de trabalho voltadas para a educação ambiental.

CONCLUSÕES

A educação ambiental exerce grande potencial de transformação social, individual e humana, levando a comunidade a desacomodar-se de hábitos e condutas que corriqueiramente passam despercebidas. Atuar em ações com os alunos que estão em contato com pessoas na assistência em saúde é de fundamental importância, pois podemos aliar a educação ambiental e inseri-la na educação em saúde.

As ações superaram nossas expectativas e demonstraram que a qualidade de vida e a promoção da saúde podem de fato serem alcançadas, desde que estejam apoiadas no tripé saúde, segurança e meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: Princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2004.
- LEITE, M.A.R. . Significado de humanização da assistência para os profissionais de saúde que atendem na sala de emergência de um pronto-socorro. [Tese] [Internet]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais com; 2010. [acesso em 2014 maio 10]. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bistream/handle/1843/BUOS8M5FJ5/osognifica_do_de_humaniza_o_da_assist_ncia_para_os_profissionais_de_sa_de_que_atendem_na_sala_de_emerg_ncia_de_um_pronto_1.pdf?sequence=1 acesso em 30/06/2018.
- MACIAK I, SADRI, J.V.A, SPIER, F.D. Humanização da assistência de enfermagem em uma unidade de emergência: percepção do usuário. Cogitare Enfem. 2009 Jan/Mar; 14(1): 127-35.
- RIZZOTO, M.L.F. As políticas de saúde e a humanização da assistência. Rev Bras Enferm 2002; 55(2): 196-9.